

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudência, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraíba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bontio e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Macaê, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antônio, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. s. Romão, Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2.ª vara.
1 Terç. s. Adício, Rel. Aud. do Juiz de Direito da 1.ª vara.
2 Quart. s. simplicio, Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 3.ª vara.
3 Quint. s. Hemetério, Aud. do Juiz de Direito da 2.ª vara.
4 Sext. s. Casimiro, Aud. do Juiz de Direito da 4.ª vara.
5 Sab. s. Theofilo, Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3.ª vara.
6 Dom. s. Olegario.



Preamar do dia 28 de Fevereiro.
1.ª as 6 horas e 34 m. da manhã.
2.ª as 7 horas e 13 m. da tarde.

O Diário publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem a razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia lojas de livros Números 37 e 38.

CAMBIO NO DIA 26 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 10.	PRATA - Pezos Columnares	4,650 a 4,670
" " Paris 320 reis p. franco.	" Mexicanos	4,650 a 4,650
" " Lisboa 80 a 85 p. 400 de pr.	" miuda	4,440 a 4,460
Ouro - Moeda de 6,400 V. 14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
" " N. 14,200 a 14,400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e 1/2 por 100	
" " de 4,000 8,100 a 8,200	no mez.	
PRATA - Patações	Idem de letras de boas firmas 1 e 1/2 a 1 e 1/2.	
		4,650 a 4,670

PHASES DA LUA NO MEZ LE FEVEREIRO.

Quart. ming. a 2.ª -- às 19 horas e 8 m. da manh.
Lua Nova a 10.ª -- às 9 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. a 18.ª -- às 9 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 25.ª -- às 1 hora e 36 m. da manh.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO CORRENTE.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, ordenando-lhe que mande entregar ao engenheiro L. L. Vauthier o torreão da Alfandega destinado para escriptorio dos Engenheiros Francezes no estado em que estiver.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provincias, para mandar imprimir o balanço da receita e despesa Provincial do anno financeiro de 1840 a 1841 que acompanhou o seo officio de 19 do corrente, e que ora se lhe devolve, a fim de que depois de impresso seja remetido á Assembleia Legislativa Provincial.

Dito-Ao Administrador Fiscal das obras publicas, significando-lhe que tendo representado o Inspector Geral das mesmas obras, que não he facil adiantar a da estrada entre pontes grande e pequena da Magdalena tirando a terra na baixa mar da camboa do Cajueiro n'uma canoa, que ha disponivel com os trabalhadores de sua repartição, e propondo contractar-se o fornecimento de terra com particulares, a presidencia o authorisa a fazer este contracto com tanto que attenda nelle somente ao trabalho da extracção desse material, sem contar com o valor que alguns querem exigir por elle visto que pelos artigos 14 e 15 da Lei Provincial numero 9 só compete aos particulares donos dos sitios d'onde materiaes semelhantes se extrahem para as estradas a indemnisação dos damnos, que resultarem, alem da providencia estabelecida no artigo 16: e caso não ache quem contracte o dito material pela paga do trabalho da extracção, e transporte; será elle tirado do sitio que for mais proximo e conveniente pelos trabalhadores empregados na dita estrada, fazendo a competente participação ao Director da mesma.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe que pode fazer transportar para bordo do Pataxo Patagonia na vespera de sua partida para o Ceará o sargento Jose Pinto Bandeira demittido do serviço do exercito, e existente no mesmo Arsenal, visto ser natural d'aquella Provincia e ter alli sua familia.

Dito — A Camara Municipal do Recife, ordenando-lhe, em cumprimento do Imperial Aviso de 3 de Janeiro ultimo expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, que proceda á nova apuração final dos votos para Deputados Geraes á futura Legislação, incluindo nella os votos do Bonito, por que apesar dos defeitos arguidos á eleição, não pertence á Camara, mas sim a Assembleia Geral Legislativa o conhecimento delles e a decisão sobre a sua validade.

Dito — A Camara Municipal de Olinda, significando-lhe, que não tendo até o presente informado a quem pertence o pantano formado pelas agoas do rio Beberibe nas visinhanças d'aquella Cidade, como lhes foi ordenado em officio de 26 de Janeiro ultimo, cumpre que o faça com a maior urgencia declarando, os arrendamentos, ou aforamentos, os lugares baldios, ou os que á Nação pertencem.

Dito — A Camara Municipal do Cabo, declarando-lhe em resposta ao seo officio de 17 do corrente, em que se desculpa com o artigo 19 da Lei Provincial numero 15 de 14 de Abril de 1836 pela falta de ter feito a repartição determinada no artigo 52 da Lei de 18 de Agosto de 1831 dos guardas do serviço ordinario, cujas listas deverião estar no archivo

da Municipalidade, que pela citada Lei de 14 de Abril não foi explicita nem implicitamente revogado o dito artigo 52 da de 18 de Agosto de 1831 que incumbio ás Camaras este serviço.

IDEM DO DIA 22.

Officio — Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe que pode remetter para o Ceará a bordo do Patacho - Patagonia - o soldado de Artilheria Vicente Furtado, que obteve passagem para aquella provincia.

Portaria — Ao Commandante do patacho Patagonia para receber a seo bordo e transportar para a Provincia do Ceará o soldado de que trata o precedente officio.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que S. M. o Imperador, houve por bem, por Aviso de 15 de Dezembro ultimo, conceder licença ao Major Joaquim Caetano de Souza Cosseiro para recolher-se a esta Provincia, a fim de tratar de sua saúde.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe que S. M. o Imperador por decreto de 24 de Dezembro ultimo concedeo reforma na conformidade da lei ás seis praças de pret de primeira Linha do exercito designadas na relação que se lhe remette.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando-lhe o conteudo nos dous precedentes officios.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe em cumprimento do Imperial Aviso de 30 de Dezembro ultimo, que remetta á Secretaria a guia dos vencimentos (alem do soldo da patente), que o Alferes do Batalhão n. 12 de Caçadores Manoel Claudino de Oliveira e Cruz deixou á sua familia nesta Provincia, a fim de ser enviada a Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe em consequencia do imperial Aviso de 15 de Janeiro ultimo, que por Aviso expedido ao Thesouro se mandou pagar ao conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Director do Curso Juridico de Olinda, a quantia de 780, reis importancia dos seus ordenados vencidos como tal desde 4 de Setembro até 31 de Dezembro do anno p. p. a razão de 2,400, annuaes.

Dito - Ao Inspector Geral das obras publicas, significando-lhe que a Presidencia em presenca do seo officio de 30 de Outubro do anno proximo passado acompanhado de uma nota dos concertos indispensaveis de que precisa o Quartel do Corpo de Policia os quaes forão orçados em 2,811,086 reis, e attendendo ao que novamente representou a tal respeito o Commandante Geral do dito Corpo; lhe ordena, que mande proceder somente aos concertos demais urgencia com tanto que nelles se não despenda mais de um conto de reis, que he a quantia que se pode dispor para esta obra no corrente anno financeiro.

Ditos — Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provincias, Administrador Fiscal das obras publicas, e Commandante Geral do Corpo de Policia, sciificando-os do conteudo no officio precedente.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, aprovando o que propõe em seo officio de 21 do corrente a cerca do concerto da ponte do Recife, e significando-lhe que se vai expedir ordem ao Administrador Fiscal das obras publicas para mandar comprar as madeiras precisas para os lanços que faltão; devendo fazel-as preparar dentro dos dous mezes, em que a obra tem de estar preparada.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, enviando-lhe a nota das madeiras de que tracta o precedente officio, e ordenando-lhe que as faça comprar.

Dito — A Camara Municipal do Recife, enviando-lhe um officio do Consul de S. M.

Britanica nesta cidade, pedindo permissão para os passageiros da Barca Inglesa - Thereza - vinda de Plymouth poderem desembarcar na Ilha de Nogueira a fim de que haja de tomar em consideração o que expõe o referido Consul, e dar com urgencia as providencias, que entender convinhaveis, de maneira, que a saúde publica não venha a soffrer o menor incommodo; dando conta do resultado á Presidencia.

Dito — A Sociedade de Medicina desta Cidade, significando-lhe, que requerendo o Consul de S. M. Britanica permissão para os passageiros da Barca Inglesa - Thereza - ancorada no lameirão deste Porto, e vinda de Plymouth poderem desembarcar na Ilha de Nogueira, em rasão de ter apparecido á bordo o Typho logo depois da sahida da dita Barca, e por isso não poder ser desembarcada pela Repartição da Saude; e dezejando a Presidencia concorrer com o que estiver á seu alcance para que os referidos passageiros não continuem a soffrer tantas privações; lhe roga queira dar o seo parecer a cerca do objecto em questão, a vista do que informa o referido Consul no officio que por copia se lhe remette.

Portaria - Mandando passar titulo de nomeação para Promotor da Comarca do Limoeiro ao Bacharel Formado Luiz Jose de Sampaio Junior.

TEZOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO CORRENTE.

Officio ao Exm. Sr. Barão da Boa-Vista Presidente desta Provincia sobre a entrega ao Major Antonio da Silva Gusmão, procurador do Prefeito da Comarca de Flores, de dous mezes de soldo adiantados para 25 praças da Guarda Nacional, que tem de destacar naquella Comarca.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fazenda para entregar a Manoel Joaquim Ramos & Silva a quantia de 1:265,780 reis importancia de uma letra a 40 dias precisos, que com a bonificação de João Antonio Gonçalves Muduro, sacou sobre Jose Rodrigues Roxo, da Provincia do Maranhão, a favor da Thesouraria da mesma Provincia.

IDEM DO DIA 22.

Officio - Ao Exm. Snr. Visconde de Abrantes, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional participando, que nesta data havia recebido, e passava a dar cumprimento a ordem de 24 de Dezembro proximo passado, que mandou abrir a substituição das notas da chapa de 5, reis de que tem apparecido falsas na circulação, pela mesma forma que já determinada para as de 10, e de 20, reis; levando com tudo ao conhecimento do Tribunal do Thesouro, que não se tendo ainda podido concluir a substituição das Notas de 10, e de 20, reis das quaes ainda existia grande quantidade na circulação por falta de ontras deiguas, ou de mais pequenos valores, impossivel seria dar andamento a esta nova substituição, se para esta provincia não fosse enviada porção de notas de valores com as quaes ella se podesse effectuar; e que não podia calcular a quantia que seria necessaria para concluir-se estas diversas substituições; porem supunha que excederia a 400,000, rs.

Dito — Ao Exm. Snr. Barão da Boa-vista Presidente da Provincia para dignar-se de transmittir ao dito Tribunal do Thesouro o precedente officio.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra declarando que o Commandante da Ilha de Fernando de Noronha requisitou hum carro e não um cano como parece se ter entendido da copia da relação que se lhe enviou em officio de 17 do corrente.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia do Maranhão enviando

duas letras na importancia de 1:845,780 rs sendo a de 582, a 50 dias precisos do saque de Bento Jose da Costa, sobre Jose Rodrigues Roxo, indocado por Jose Pires Ferreira; e a de 1:265,780 reis, do saque de Manoel Joaquim Ramos & Silva, abonado por João Antonio Gonçalves Maduro sobre o mesmo Roxo; e dizendo que com esta remessa ficava inteirado o suprimimento determinado pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 22 de Julho do anno proximo passado, como se via da relação que se lhe enviava, na importancia de 80,000, rs. esperando communicasse se achava tudo conforme.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 26 do corrente.

Os embargos de Justiniano Antonio da Fonseca, contra Francisco Antonio da Fonseca, na cauza de appellação civil desta cidade, Escrivão Ferreira; forão despresados, mandando-se cumprir o acordão embargado.

Na appellação civil desta Cidade, appellante Manoel Jose de Faria, appellado Francisco Gonçalves Guimarães, Escrivão Jacome; se julgou nullo todo o processo.

Os embargos de Antonio Pereira Freire, contra Francisco de Araújo, na appellação civil desta Cidade, Escrivão Rebello; forão despresados.

Na appellação civil desta Cidade, appellantes João Ignacio do Rego, e sua mulher, appellados Estandilão Pereira de Oliveira, e sua mulher, Escrivão Rebello; foi julgado pela confirmação da sentença.

Os embargos de D. Leonor Soares de Albuquerque, opostos ao acordão contra elle proferido nos autos de appellação civil da Cidade de Goianna, Escrivão Jacome; forão despresados.

Na appellação civil da Comarca do Limoeiro, appellantes a Viuva Costa & Filhos, appellado Antonio Gomes de Moura Coutinho, Escrivão Ferreira; fora julgada pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação civil da Comarca do Ceará, appellante Jose Lopes Barreira, appellados Francisco de Freitas da Silva, e outros, Escrivão Bandeira; fora confirmada a sentença recorrida.

Os embargos de Francisco Alves Ferreira, contra Manoel Paulo da Silva, na appellação civil de Goianna, Escrivão Rebello; forão despresados.

Na appellação civil da Comarca de Macaê, appellante João Jose da Costa, appellado Antonio Jose Viveiros, Escrivão Posthumo; se julgou pela confirmação da sentença.

Na appellação civil da cidade da Fortaleza do Ceará, appellante Paula Maria do Coração de Jezus, appellado Manoel Alexandre, Escrivão Rebello; foi a sentença confirmada.

Na appellação civil da Cidade da Paraíba, appellante a Fazenda Publica, appellado o Padre Francisco Antonio Mendes Gurjão, Escrivão Posthumo; se julgou pela confirmação da sentença.

Na appellação civil da Comarca de Goianna, appellante Jose Rebeiro de Mello e appellado Francisco Jose Velho de Mello, Escrivão Rebello; foi confirmada a sentença.

Na appellação civil do Ceará, appellante Martinho de Borges, appellado o Procurador da Camara Municipal, Escrivão Jacome; se julgou pela confirmação da Sentença recorrida.

Na appellação civil desta cidade, appellante Manoel Luiz da Veiga, appellados João Narcizo da Fonseca, e outros, Escrivão Bandeira; foi a sentença recorrida, confirmada.

Os embargos de José Joaquim das Chagas Tutor da menor Claudiana, na appellação

Cível desta cidade, Escrivão Posthumo; forão despresados;

Na appellação Cível desta cidade, appellante Policarpo José d'Albuquerque e sua mulher, e appellado Joaquim Veigas, Escrivão Rabello; foi a Sentença confirmada.

Na appellação Cível da Comarca de S. Antão, appellante Dionizio Gomes do Rego, appellado Francisco Joaquim Wanderley e sua mulher, Escrivão Posthumo; não tomaram conhecimento da appellação.

Os Embargos de Francisco Gomes Flores contra Manoel Luiz da Veiga, na appellação Cível desta cidade, Escrivão Ferreira; Forão despresados.

Na appellação Cível desta cidade, appellante Izidoro da Cunha Mello por si, e como Tutor de seus sobrinhos, appellados Catharina Carneiro de Sena, e Manoel Marques Vianna, Escrivão Bindeira; se julgou pela reforma da Sentença recorrida.

Os Embargos de Francisco José Duarte contra a fazenda Nacional, na causa da appellação Cível, Escrivão Jacome; forão recebidos, e reformado o Accordão embargado.

PREFEITURA.

Dia 25 do corrente.

O Sub-Prefeito da Freguezia do Recife participa que hontem a noite falecera desgracadamente a mulher de Jose Antonio da Silva Vianna de uma queda, que dera do terceiro andar da casa, em que residia, sita na rua da Lapa, onde se achava a dormir, vindo ter á rua.

Nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 não occorreo novidade.

EXTERIOR.

MONTEVIDEO 13 DE JANEIRO.

As noticias do quartel general do exercito oriental alcanção até o dia 10. O general Rivera tinha soffrido um violento ataque de fígado, que por alguns dias o forçou a estar em completa inação, mas achava-se restabelecido, e assegura-se que ia immediatamente occupar um ponto da provincia d'Entre-Rios. O general Paz pisava já o territorio daquella provincia: o grosso do seu exercito ficava em Mocorotá, e as avançadas em Mandisovi. Urquiza, nomeado governador d'Entre-Rios depois da batalha de Caa-guazú, delegou o governo em seu irmão, e retirando-se para o centro, deixou desamparada toda a costa do Uruguay.

Echague chegou a Buenos-Ayres e diz-se que ia marchar sobre Santa Fé, ás ordens de Aldao, com a força destinada a oppôr-se ao governador Lopez. Esta força compõe-se do batalhão de abastecedores e da escolta do general Rosas, commandada por Santa Coloma, chefe da mas-horca. Diz-se tambem que Pacheco descia do interior a marchas forçadas para reunir-se a Aldao, e accrescenta-se que Cordova se tinha sublevado contra o general Rosas.

Nos Nacionaes que recebemos faltão-nos alguns numeros, e entre elles o que transcreve a mensagem do general Rosas á sala de representantes. Da analyse dessa mensagem que temos á vista, vemos porem que o general Rosas, fallando do Brazil, diz que espera que o governo imperial se declare promptamente contra o general Rivera.

(Jornal do Commercio.)

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Quartel-general em Porto Alegre, 5 de Dezembro de 1841.

ORDEM DO DIA N.º 7.

O marechal de campo conde do Rio Pardo, commandante em chefe do exercito empregado em pacificar esta provincia, reconhece por um dever o manifestar ao exercito a sua completa satisfação e inteira approvação, pela brilhante conducta que tiveram o 3.º e 5.º corpos de cavallaria de guardas nacionaes, e o 1.º batalhão de caçadores, aquelles debaixo das ordens dos seus respectivos commandantes, os Srs. tenentes coronéis João Propicio Menna Barreto e Francisco Pedro de Abreu; e este commandado pelo Sr. capitão Francisco Manoel Accioli, em diferentes encontros com o inimigo: e cumpre ao general em chefe assegurar ao exercito que, levando á presença de S. M. o Imperador, seu augusto amo, as justas recommendações a favor dos defensores do throno e da lei, conta de certo que ellas serão recebidas e consideradas favoravelmente por um governo paternal, que,

sem duvida, se desvelará em remunerar suas valorosas tropas quanto possível for. No entanto, apesar do general em chefe não se achar ainda habilitado para especificar individuo algum, visto não ter recebido uma parte circumstanciada do Sr. brigadeiro Seára, commandante interino da 1.ª e 2.ª divisão do exercito, porque a escassez do tempo lh'o não permittio, todavia se apressa a dar os seus maiores agradecimentos aquelles briosos e intrepidos chefes, pedindo-lhes que igualmente os transmittão aos bravos officiaes e soldados das diferentes armas que immediatamente commandão, os quaes contribuíram efficazmente para se obterem tão memoraveis feitos, desejando por este modo attrahir quanto antes a attenção do exercito sobre o exemplar comportamento de taes corpos, que no ultimo triumpho se achavam debaixo do commando do Sr. tenente-coronel Menna Barreto, cuja gloria compartilhou o Sr. tenente-coronel Abreu, juntando mais estes relevantes serviços aos anteriormente prestados. Em consequencia, o general commandante em chefe manda publicar o que consta das partes officiaes que até agora tem recebido, havendo exigido do Sr. brigadeiro Seára o remetter-lhe com oportunidade os nomes dos bravos que mais se distinguirão, qualquer que seja sua classe.

Soldados de cavallaria das guardas nacionaes! Continuai como agora, e assim fareis calar os inimigos da ordem, apresentando-lhes factos incontestaveis que mostrão ser a obediencia devida aos vossos generaes e chefes o timbre que vos distingue, convencidos que os dictames da fria reflexão e experiencia apresentão vantagens que, crescendo de dia em dia, cada vez mais terminantes se tornarão seus resultados.

Soldados da primeira e segunda divisão do exercito! O general commandante em chefe aproveita esta occasião para vos agradecer o não haverdes illudido suas esperanças, quando na segunda ordem do dia elle declarou que contava ainda que soffreríeis com a mesma constancia e resignação mais alguns dias de inevitaveis privações e fadigas, até chegardes ao local onde receberíeis soldos atrasados, fardamentos, armas, munições, etc., de que tanto carecíeis: em verdade, vós fizestes naquella estado mais de 50 leguas de peniveis marchas desde as margens do Jaguary, no extremo do rincão de S. Vicente, até o acampamento, onde vos achais proximos ao Jacuhy, entre Vacacahy e a Serra, atravessando os caudalosos rios Turupy, Ibicuy, os difficéis e longos banhados de Inhamandá, e, finalmente, as impetraveis matas e asperezas da Serra, na qual fostes obrigados a abrir, e melhorar leguas de picada para vos permittir o transitio; porém comparai o vosso estado actual com aquelle em que ali existíeis! A infantaria em estado de nudez, a cavallaria inteiramente a pé, hoje já em parte se apresenta uma e outra arma de maneira tal que se movem com rapidez, e assim alcanção completas derrotas sobre o inimigo: comparai pois vantagens tão assignaladas, e então reconheceréis que o vosso general não se illudiu, nem vos enganou, e que ás judiciosas disposições do Sr. brigadeiro Seára, a quem o general encarregou desta penivel marcha, e á constancia valor e inteira obediencia da 1.ª e 2.ª divisão do exercito he que se devem tão felizes resultados, que são presagos de outros ainda mais brilhantes, se assim o permittir a Providencia. Finalmente, soldados! o vosso general vos assegura que nem se esquece de vós, nem dos seus menores deveres; e, muito antes que a sua presença se torne necessaria para vos conduzir á frente do inimigo, dirigindo em pessoa as operações do exercito, cuja geral sorte lhe foi confiada, elle se achará entre vós, e no entanto que trata da melhor organização, disciplina e interesses do mesmo exercito, confia no zelo e pericia que reconhece nos distinctos generaes e chefes que se ufana ter debaixo de suas ordens. — Conde do Rio Pardo, general commandante em chefe. (Commercio.)

(Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

UTILIDADE E MORALIDADE D'UM EMPRESTIMO PUBLICO.

Considerações.

Com quanto seja nossa intenção tratar o objecto mais por demonstrações mathematicas, do que por argumentos de theoria; julgamos todavia não ser fora de proposito apresentar aqui nossas ideas theoricas a respeito da natureza de « uma divida publica; » e como em grande parte ellas vão de encontro as de muitas pessoas, que alias no conceito do

publico são reputadas boas authoridades; nós emitindo nossa humilde opinião, sem entrar em polemica, desejamos apenas, e rogamos a nossos leitores, que suspendão seu juizo até que hajão examinado as provas arithmeticas, e os factos incontestaveis que em abono della vamos apresentar-lhes. Ha mais difficuldades em destruir factos do que theorias, que apezar de tudo, deixão sempre campo aberto a duvidas, e controversias.

A base em que se assenta o systema d'um emprestimo publico, he, e deve ser eminentemente moral; e pôde bem dizer-se que sem uma divida publica, o Estado não pôde ser justo; e que o paiz que não se aproveita della como de um elemento, despreza um dos meios de ser justo: procuraremos esclarecer este nosso pensamento.

A maior parte das despesas de qualquer Estado são pagas com impostos lançados sobre os Cidadãos; mas seguramente, não he conforme com a justiça, que uma só classe, ou uma parte dellas, seja, por motivo nenhum, a unica sobre quem recaia o pezo de taes impostos; por tanto, deve procurar-se sempre e invariavelmente, adoptar um systema tal no lançamento dellas, que possa abranger o todo da sociedade da maneira a mais equitativa.

Os gastos do Estado podem dividir-se em duas classes, pertencente uma ao anno corrente, e referindo-se a outra, mais ou menos, a futuros tempos, ou como que formando um avanço com vistas de futuros interesses. Ora, a equidade que deve presidir a imposição de tributos, não pôde existir, se os que tem de gozar dos beneficios não tiverem parte nos onus, e encargos supportados para obter esses beneficios.

Se he injusto que os individuos da presente geração se recusem a concorrer com o seu contingente para as despesas publicas, tambem não pôde ser justo que os da vindoura fação igual recusa: conseguir porem essa indispensavel igualdade, ou equidade no lançamento das contribuições, deve-se ao grão de desenvolvimento a que ha chegado o credito nestes ultimos annos.

O emprestimo de uma Nação, nada mais he que uma letra de cambio sacada sobre a posteridade.

Se o ligar pelo credito povos de distantes partes do mundo, he considerado como um grande passo dado para a civilisação; forçoso he confessar que foi descoberta de maior transcendencia, o ligar por esse mesmo credito diferentes gerações, e remotos periodos de tempo. A introdução das letras de cambio foi sem duvida uma das mais importantes invenções; mas a praticabilidade de estender esse systema a futuros tempos, teve muito mais influencia no progresso da civilisação. Se por aquela, facilmente desaparece a longitudo dos lugares, não menos se desvaneece por esta a distancia de epochas. A todos he possivel hoje transferir direitos, e dividas, não só entre longiquas partes do mundo, mas tambem entre annos e seculos, e desta arte unida a especie humana pelos laços de uma mesma cadeia, liga com ella futuras e distantes relações tão firmemente como se o fossem por Nações existentes em um mesmo tempo.

Talvez se nos diga que as gerações vindouras não he dado o direito que tem qualquer possuidor de uma letra, isto he, o direito de protesta-la; a essa objecção porem responderemos, que relativamente a gerações que se succedem, ha entre o presente e o futuro, uma semelhança de pai para filho, ou de testador para herdeiro; e que se um pai tem autoridade de contrahir uma divida, ou hypothecar sua propriedade para ser depois desempenhada por seus filhos, não menos a tem a geração presente para da mesma forma proceder com a sua posteridade. He sobre sua particular propriedade que a actual geração saca contra a vindoura; e esta de certo perderia mais, se aquella na mesquinhez de querer poupar-lhe um juro, deixasse de agenciar os capitales de que houvesse mister para bem tratar, melhorar, e augmentar a herança que tem de transmitir-lhe. Ora para se conhecer se a posteridade lucra, ou perde com a herança de uma divida publica, he necessario saber que uso fizera do capital desse emprestimo a geração que a contrahio.

Se pela criação da divida se melhorão, e augmentão as propriedades Nacionaes, se abrem novas fontes de interesse, ou se cultiva melhor as que já existião; a posteridade lucra sem duvida com essa melhora, e augmento de sua herança. Cumpre pois examinar quaes são os effeitos d'um emprestimo na geração que a contrahie, para d'ahi passar-mos aos que ella produzirá na vindoura. (Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1842.
Revista Mercantil.

Cambios — Trocaraõ-se algumas somas a 281 d. por 1s.

Algodão — Não tem soffrido alteração depois da ultima revista.

Assucar — As qualidades baixas tem obtido 700 reis por @.

Couros — São procurados de 130 a 153 reis por lb.

Bacalhau — Entrou um carregamento de Halifax de 1700 barricas, o qual foi vendido entre 10200 e 105600, não havendo certeza do preço da venda por o terem occultado os contratantes.

Carne Seca — Existem cerca de 20000@, tendo diminuido o consumo em consequencia da quaresma. O preço varia entre 2500 e 2600 conforme a qualidade.

Alvaiade — Tem-se vendido a 5600 a @.

Cabos de Cairo — tem alcançado 20s o qq.

Carvão de pedra — Baixou para 12s e 10s a tonelada.

Chumbo de Munição — tem-se vendido a 15s o qq.

Enxofre em canudos — Vende-se a 1s900 a @.

Farinha de mandioca — He procurada de 5s500 a 6s conforme a qualidade.

Fio de Capateiro — Obtem 450 por lb.

Ferro Ingles em barra — As vendas ultimas forão feitas a 5000 o qq.

Manteiga Franceza — Tem-se vendido a 420 a lb.

Papel de embrulho — Obtem 720, e o mercado está suprido.

Sal estrangeiro — Baixou para 600 o alqueire.

Vidros para vidraça — Regula de 6s a 7s a caixa.

DECLARAÇÕES.

Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber que no dia 1.º de Março se ha de arrematar a porta da mesma Administração uma caixa de assucar branco apreendida pelos respectivos Empregados do Trapixe da Companhia por inexactidão de tara, e 25 palmos, e 7 capellas de flores de pennas apreendidas sem despacho em acto de embarque pelo Guarda João Athanasio Botelho, sendo as arrematações livres de despesas aos arrematantes. Mesa do Consulado de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber que no dia 5 de Março do corrente anno se ha de arrematar a porta da mesma Administração duas caixas de assucar uma branco, e outra mascavado, apreendidas pelos respectivos Empregados do Trapixe da Alfandega Velha por inexactidão das taras; sendo a arrematação livre de despesas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 26 de Fevereiro de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

Pela Alfandega se faz publico, que hoje 28 do corrente ao meio dia á porta da mesma se hade arrematar em hasta publica, cento e vinte chapéos de palha no valor de 2000 reis cada hum, impugnados pelo Guarda Pedro Balbino José da Mota, no despacho por Factura de A. Schramm, e uma caixa com 50 duzias de caixinhas de linha para marcar, no valor de 20,000 reis, impugnada pelo Guarda Manoel Joaquim Paes Barreto, no despacho por Factura de J. D. Walfhapp, sendo ditas arrematações sujeitas a pagamento dos Direitos e expediente. Alfandega 26 de Fevereiro de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

— A repartição das Obras Publicas aluga canoas abertas de lote de 900 a mil tijolos: as pessoas que as quizerem alugar, podem dirigir-se á Sala da Administração da mesma Repartição todos os dias uteis, a horas do expediente para tratar do seo ajuste. Administração Fiscal 28 de Fevereiro de 1842.

Moura.

AVISOS DIVERSOS.

— Os abaixo assignados fazem publico, que Manoel Luiz d'Abreu não he mais seu caixeiro desde o dia 26 do corrente, assim como se não responsabilisão por qualquer quantia, que o mesmo receba dos abaixo assignados.

Bartholomeo & Ramos.

— Quem perdeu duas chaves em corrente de arame, procure-as na casa D. 33 da rua d'agoas verdes.

== Arrenda-se um sitio na estrada que vai para a torre com boa casa, muitas fruteiras, e baixa plantada de capim a fallar na rua do Queimado na loja D. 2., ou no mesmo.

== Precisa-se de um homem para feitor de engenho distante desta praça 5 legoas, com bom ordenado: quem quizer dirija-se á rua da prata Armazem de José da Silva Campos.

== Preciza-se de um escravo por aluguel, e se comprará caso agrade para o serviço de casa; na rua da sanzala velha D. 50.

== Preciza-se d'um homem para hir ao certão preparar uma execução d'um devedor; no Recife rua da Conceição loja n. 28 de João Maria Seve & Filho.

== Da-se dinheiro a premio em porções de 100,000 reis até 500,000 reis a dous por cento sobre pinhoes de ouro ou prata: quem quizer annuncie.

O Sr. Antonio da Cunha Souza Guimarães, queira derigir-se ao beco da lingoeta venda de Joaquim José de Rebello para receber uma carta vinda d. Granja.

== Preciza-se alugar pretas ou muleques que sirvão para vender na rua do Livramento D. 20 lado da direita.

== O abaixo assignado avisa aos snrs. seus assignantes do Jornal o Panorama que o mez de Dezembro se acha no seu Escriptorio.

Francisco Severiano Rabello.

== Alluga-se uma casa a sobradada, e com commodos para grande familia cita na rua d'Alegria quem a pretender falle com Marcelino José Lopes.

== Quem annunciou ter para vender uma escrava de 21 annos boa cosinheira e engomadeira, dirija-se á rua d'Appollo, D. 15, onde se precisa de uma escrava com essas habilidades.

== Vende-se ou troca-se hum escravo em meia idade muito habil para todo o serviço, Padeiro, e Pescador ganha 480 por dia, e tão bem se vende hum bahú de 6 palmos em meio uso, e 2 pipas: na rua velha D. 57.

== O abaixo assignado faz sienta ao respeitavel publico que deu sociedade na sua venda sita no pateo da Penha defronte da ribeira D. 41 a José Francisco de Souza desde o dia 19 de Fevereiro de 1842. — Manoel José de Bastos Soutello.

== Ositio denominado Pisa, sito no aterro do varadouro de Olinda, com uma grande casa contendo cinco salas em frente, e um sótão, e mais cinco pequenas casas contiguas (sendo duas arruinadas), com bastante terra para plantar, e alguns arvoredos de fructo, fora a terra alagada pelo rio, tem chaós proprios, e hum grande banheiro de pedra e cal no interior da casa, e tudo por preço commodo: á falar ao Major Mayer.

== Assoalho de louro, de 2 a 2 1/2 palmos de largo e 30 de comprido da mesma qualidade, e taboado de amarello de todas as grossuras e larguras até 53 1/2 palmos de largura serraria d'agoadomonteiro, os donos de obras que precisarem de qualquer porção de taboado, podem entender-se com o proprietario da serraria Antonio Domingos Pinto na rua nova D. 50, que lhes mandará botar o taboado no porto mais proximo da obra sem que por isso pague o taboado mais caro do que em outra qualquer parte, pelo contrario lhes sai mais barato attendendo ao bem serrado por isso que não leva tempo a desempenar. O armazem de deposito he defronte de S. Francisco nas casas do Sr. Cunha.

== Taboas de pinho Americano, e da Suecia de um até tres palmos de larguras e de todos os comprimentos costado costadinho, assoalho, forro, e para fundos de barricas de 10 até 50 palmos pe comprido também o tem de flandes o melhor que aqui tem appareado por não ter nós, mastarões gibas e tudo o mais por preço mais em conta do que em outra qualquer parte, e também se vende a prazos; atraz do theatro Armazem junfo ao beco do Cunha á fallar com o caxeiro de João Matheos, Joaquim Lopes d'Almeida.

== Um refe, e traçado barretina fina e olhada, globo de ouro, facha e mais pertences para hum Inferior da Guarda Nacional: em fora de portas casa N. 104.

== Srs. Redactores: na tradução do artigo do Jornal do Commercio de Londres, que Vms. tiverão a bondade de inserir no seo Diario de segunda feira 21 de Fevereiro, apparecerão algumas omissões, que me parece devem ser restituídas em seus logares. A primeira foi logo no principio da carta que five a honra de dirigir-lhes, no periodo, que começa - e como o achei do maior interesse - ao qual falta a conclusão, que he julguei de vezo traduzir e pedir-lhes para elle um logar no seo estimavel Diario. Quando no principio do artigo se diz - para consumo deste em termos razoaveis - deve dizer-se - para consumo neste paiz em termos razoaveis;

na quarta razão quando se diz -- pela admissão do assucar Brasileiro a 56 dinheiros por quintal - diga-se - pela admissão do assucar Brasileiro mesmo a 56 soldos por quintal - e o das Antilhas a 24 soldos. - Na 5. razão, em lugar de regular a 2 1/2 dinheiros - diga-se - regulou amenos de 2 1/2 dinheiros por libra. - Quando no penultimo paragrafo se diz - nos seus paizes de escravatura &c - deve-se dizer - porque, se os paizes de escravatura são excluidos como taes do mais rico mercado do mundo.

Rogo Snrs. Redactores, queirão ter bondade de insirir no seo Diario estas correções de faltas, que talvez fossem no autografo que dirigi a Vms.

O Sr. Francisco Antonio Cavalcante, tenha a bondade de annunciar a sua morada, ou dirigir-se a rua velha casa N. 8, junto ao sobrado de 2 andares que faz esquina para o beco do Veras; a fim de se lhe entregar uma carta vinda da Parahiba.

Alugão-se cinco escravos proprios para serviço de campo, ou para serventes: na rua Direita D. 41.

O Sr. Domingos José da Costa Guimarães e na sua ausencia o Sr. Francisco Augusto da Costa Guimarães dirija-se á rua Direita D. 41 a fim de receber uma carta vinda de Guimarães.

Deseja-se falar com o Sr. Antonio Pereira da Camara Lima a negocio de seu interesse, na rua do Queimado D. 15.

As pessoas que foram ver a negrinha no mundo novo D. 41, podem voltar a isso por que já se acha presente.

Aluga-se por mez um escravo para qualquer serviço, com principio de cozinha: na rua nova defronte da Conceição N. 105.

No dia 25 do corrente pelas 11 horas e meia do dia desapareceu um preto ganhador desde a Igreja de S. José do Manguiinho até a ponte do mesmo com um agafate de roupa toda nova, para homem, e de diversas qualidades, trasendo em cima do mesmo agafate uma bacia de arame meia; quem souber do dito furto dirija-se a ponte do Manguiinho lado esquerdo 2. casa, que se recompençará.

Quem precisar de uma ama de caza para homem solteiro, ou com pouca familia, dirija-se á rua do Nogueira D. 12, confronte a uma venda.

Deseja-se arrumar um moço Portuguez de 14 annos, chegado ultimamente de Portugal, não olha a qualidade do negocio, e da algum tempo gratis em quanto se applica ao negocio; quem delle precisar dirija-se a rua do Crespo D. 7, a entender-se com Manoel José de Souza.

Perdeo-se no dia 25 do corrente uma ordem da quantia de Rs. 500, rs. dactada no dia 24 de Fevereiro passada por Hmehtens sobre os Srs James Crabtree & C., pagavel ao portador, e como se desenganinhasse do poder do abaixo assignado por isso previne a qualquer Snr. que nenhuma transação fação com a dita ordem, e já estão prevenidos dito o sacador, com os Snrs. Crabtree & C.: e de nada val por ter-se perdido.

Arrenda-se um sitio com casa de sobrado de muitos commodos para grande familia, na passagem da Magdalena entre os duas pontos ao lado do norte; a tractar na rua da Gloria sobrado D. 50.

Offerece-se uma mulher de meia idade, e de bons costumes para ama de uma caza estrangeira, ou homem solteiro, estrangeiro; quem quizer dirija-se a trempe caza do Oliveira D. 10: na mesma casa toma-se roupa para lavar e engomar com todo o aseio por preço commodo, e se fazem vestidos, chapéos e tudo quanto pertence a obras de senhoiras de bom tom.

Os Snrs. assignantes do Jornal Univero Pittoresco, queirão dirigir-se a rua da Cruz D. 22, para receberem o n. 12 do mesmo.

Aluga-se um segundo andar na rua do rangel, o qual tem duas grandes salas, (tendo uma vista de mar) duas alcovas, e seis quartos; na Praça da Independencia, loja de livros Ns. 57 e 58.

O Director da sociedade Theatral Recreio e Instrução, em nome da mesma Sociedade muito agradece ao Sr. Francisco de Freitas Gamboa, Empresario do Theatro, a offerta que o mesmo Snr. fez á Sociedade de 47 Bilhetes de Platéa e 1 Camarote, para a sua primeira recita de hoje 26 do corrente, para dividir por os membros da mesma Sociedade os quaes lhe ficão tributando o mais sincero reconhecimento e amizade. O mesmo avisa a todos os socios para que va cada um buscar o bilhete que lhe pertence na sua loja da pracinha do Livramento.

Nos dias 1.º e 4 de Março do corrente

anno, se hade arrematar em praça publica do Sr. Dr. Aires, na rua das Cruzes, um grande sitio com arvoredos de fructos, e bom terreno para plantações na estrada do Pomal para S. Amaro; por execução contra o herdeiro de Antonio José da Costa Ribeiro, proveniente de hypotheca especial no dito sitio.

Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 a 14 ou 50 annos para caxeiro de Engenho, quem se achar nestas circunstancias dirija-se a rua Nova D. 10 das 2 horas em diante.

A Sra. D. Josefa Maria da Fonseca e Souza, queira vir até o fim do corrente mez de Fevereiro tirar huns pinhoes de ouro e prata que empenhou em 1859 por 55,000 reis na rua Nova venda D. 55 do contrario será vendido para pagamento do principal e juros, e para que nao se chame a ignorancia se faz o presente aviso.

Aluga-se uma propriedade á pessoa capaz que se responsabilise pelos pequenos concertos de que precisa na rua do Amorim D. 15; quem pretender dirija-se á rua velha D. 57.

O abaixo assignado roga a seu vizinho que por graças lhe tireu das mãos uma sedula de 20,000, haja de a mandar entregar; na falta será manifestado publicamente e usará dos meios da Lei. — José Maria Ferreira de Souza.

Quem annunciou querer um sitio com fruteiras, viveiro &c. querendo um sem viveiro porem com todos os mais requesitos, com vacas, muito perto da praça, e que rende para mais de um conto de reis por anno; dirija-se ao aterro da Boa-vista D. 20.

Precisa-se por aluguel de alguns escravos de ambos os sexos para serviço de casa, e para vender na rua á tarde: na rua das laranjeiras sobrado de 2 andares varandas de ferro dol. andar.

Completo sortimento de fazendas muito em conta: entre outras, pannos finos pretos de 5,000 a 7,500, ditos de cores de 2880, á 6,5 sarja preta de seda trançada para colete a 1280, ditos paravestidos a 1760 seda trançada para colete a 1280, dita paravestidos a 1760 meias pretas de seda para Snra. a 1920, ditos com algum mofo a 1,000 fustões para colete a 240, 520, 560 e a 400 o corte, pessos de chitas a 5,200, 5,600, 5,800, 6,000, 6,400, ditos pretos e m flores de matiz a 7,200, 7,600 cortes a 120, 140, 160, 180, e 200 pessa de madapolão a 20000, a 5,600 lenços encarnados francezes a 180, cassas de todas as qualidades, chales de lã, e de chita, lenços de toquim, brins lizos, e trançados. Na quina da Pracinha do livramento loja da viuva do Burgos.

Saputeiros, laranjeiras, coqueiros, e buritizeiros pelo mais barato preço na quina da Pracinha do livramento loja da viuva do Burgos.

AVISOS MARITIMOS.

Para a Bahia segue viagem em poucos dias o Patacho Nacional Edina Restaurada proximamente chegado de New York, tem lugar para uma pouca de carga; quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a casa de Smith & Corbett na rua do Trapiche novo n. 15, ou na praça do Corpo Santo ao Capitão Manoel Martins da Silva Vianna.

Para Lisboa sahirá com toda brevidade possivel por ter parte do seu carregamento prompto, o lindo Brigue Portuguez Conceição de Maria, novo de segunda viagem, forrado de cobre e de primeira marcha, tem excellentes commodos e arranjos com todo o aseio para passageiros; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Francisco Severiano Rabello, ou ao Capitão Manoel da Costa Neves a bordo, ou na praça do Commercio.

Para o Aracaty sahe no dia 2 de Março o Hete Olinda, falta-lhe pouca carga; quem quizer carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Para Hamburgo segue viagem a muito velleira, bem construída, e forrada de cobre Galera Hamburgueza Ida, tendo a bordo a maior parte de sua carga: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios N. O. Bieber & Companhia.

Freta-se para Trieste ou para qualquer Porto da Europa a muito velleira e bem construída Barca Sarda Sansan, Capitão Antonio Lagorara; quem pretender dirija-se a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

LEILOENS.

Alexandre Mackay & Companhia, fazem leilão por intervenção do Corretor Oli-

veira, de grande porção de fazendas Inglesas constando principalmente de pannos pretos e diversas qualidades, que se venderão para fechar contas, chapéos de castor brancos e pretos superfinos, e muitos outros: Quarta feira 2 de Março as 10 horas da manhã imprerterivelmente, no seu armazem, rua do Trapiche novo.

Hoje 28 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, James Crabtree & C. continuarão por intervenção do Corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas Inglesas, principia do Quarta feira passada 25, em consequencia de não terem recebido a tempo as amostras das suas lindas chitas de novos padrões, recém chegadas pelo navio William Russel para serem apresentadas em o leilão d'este dia; e entre aquellas serão postas a venda as esplendidas e mui procuradas chitas de chão amarello (flor de algodão) com flores cor de rosa.

Russell Mellors & Companhia continuão a fazer leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de grande e esplendido sortimento de fazendas Inglesas recentemente chegadas, e as mais adaptadas para este mercado, por serem suas qualidades bem conhecidas, e fustamente acreditadas nesta praça e provincia: Terça feira 1.º de Março as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia.

Thomaz de Aquino Fonseca faz leilão de uma porção de caixinhas de charutos da Bahia, no dia Quarta feira 2 de Março, no armazem de Fernando Joze Braguez.

COMPRAS.

Escravos para fora da Provincia, ds 10 para 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem: na rua do Collegio D. 10.

Um terno de pesos de 2 arrobas para baixo: na rua Direita padaria do Machado.

Garrafas de vinho de bordeaux vazias a 80 rs. cada uma: na botica de Bartholomeo & Ramos na rua do Rozario D. 7.

Um pequeno sitio que seja perto da praça, e que tenha ou seja proximo ao embarque, ou permuta-se por uma casa nesta praça, que rende mensalmente 16, rs.: annuncie.

Uma mulata de 16 a 20 annos, que seja boa costureira, engommadeira, sadia, e sem vicio algum, e tendo estas qualidades não se olha a preço: na rua das Cruzes Decima 9.

Uma grammatica de Sevene em bom estado: na rua do Collegio venda D. 8 ou annuncie.

Escravos pretos de 12 a 20 annos, para fora da provincia, sendo vistosos: na praça do Commercio em casa de Manoel Ignacio de Oliveira.

Compra-se ou hypotheca-se uma casa terrea em qualquer dos 5 bairros desta Cidade, receberá a vista 800, rs. com o premio de um e meio por cento (sendo hypotheca) conforme o estado do predio se dará mais dinheiro: a quem convier este negocio dirija-se a rua do Collegio botica D. 5 de Cyprianno Luiz da Paz.

Um paio para tipica, com os competentes parafuzos ou tornos, vindos da Cidade de Loanda: no Recife rua da Conceição loja n. 28 de João Maria Seve & Filho.

40 ou 20 libras de tartaruga, pentes velhos, ou quebrados; concerta-se toda obra de tartaruga; fazem-se pentes da nova moda, de marrafa; tudo por preço muito em conta: na rua do Aragão casa D. 54 junto ao ferreiro.

VENDAS.

Hypolito St. Martin & C., avisão aos seus freguezes, que receberão de frança sortimentos de fazendas, e grande parte d'ello proprio para quaresma; cortes de vestido ricos, de seda e d'escumilha bordadas, sedas e setins lavrados, guarnições de flores para vestidos, grinaldas, pennas e outros enfeites de flores para cabeça, chales e mantas de seda, chapéos de seda, de cambraia, e de palhinha, para menina, bicos de blonda, de seda, de linho, brancas e pretas, fitas ricas sortidas, luvas, meias e calçados de toda qualidade, camisetas, aventaes de seda e lenços de setim, chapéos redondos para meninos, perfumaria fina, oculos de todos os graos, estojos mathematicos, canivetes de mola de aparar penna, cordas para violão, e methodos para os ditos, flautas, e o jogo de Dominó, Clysopompe (seringa) nova invenção d'este instrumento facil e muito commodo para doentes: rua nova D. 5, lado norte.

Uma preta de boa figura, boa lavadeira, cozinheira, e engomadeira, 5 ditas que cozinham, e lavam de sabão e varrella, por 550 rs. cada uma; dous moleques peças de 16 a 18 annos, bons para todo o serviço: na rua de Agoas verdes D. 57.

Uma venda na rua do Fogo n. 49: a tratar na rua do Rozario estreita n. 22, confronte a rua das laranjeiras; também se faz negocio com a armazém e pertences.

Um escravo de idade, boa figura, robusto, sem achaques, que tem tido exercicio de engenho, sitio, e aqui na praça, por 200 rs., no atterro dos Affogados casa terrea envidraçada, do Rabello defronte do sitio dos coqueiros do Muniz.

Sacas de feijão branco muito novo, ainda melhor que o mulatinho para cozinhar, chegado ultimamente do Porto, por preço commodo, por ter cada saca um alqueire da medida velha: na praça da Independencia n. 23 e 29.

Uma escrava de 18 annos, parida, de bom talle, e com eria: na rua da praia serraria do Cardial.

Canecos de amarello com boa ferragem os grandes a 25 rs., os pequenos a 1600, e uma rede grande de pescaria, nova: no atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz, D. 11.

Um negro de idade, muito proprio para bolar sentido e trabalhar em um sitio, por preço muito commodo: na rua da Madre de Deos defronte da Guarda, loja de fazendas n. 29.

Assucar refinado com perfeição, e preço commodo: na rua da senzala nova n. 20, proximo ao porto das canoas.

Farinha de mandioca ultimamente chegada do Rio de Janeiro, e gomma de araruta; tudo por preço commodo: na rua da Cadeia velha D. 59.

Uma preta de 18 annos, muito sadia e gorda, sabe lavar, cozinhar, engomamar, fazer lavatório, coser chão, e faz todo e mais serviço de uma casa, o motivo da venda se dirá ao comprador: atraz do Corpo Santo n. 66.

Um cavallo preto com muito bons andares: atraz do Corpo Santo n. 66.

Um cavallo castanho andrino novo e gordo, bom carregador por preço commodo: no atterro das 5 pontas fabrica de tabaco.

Para fora da provincia um negro carpinteiro, de 50 annos, Caçange: no forte de Mattos estaleiro de Joaquim Joze de Figueiredo.

3 casas de rolas de Hamburgo, por preço commodo: na rua de Agoas verdes D. 55.

Batatas boas a 640 rs. a arroba: na rua nova D. 2.

Uma venda no atterro dos Affogados para qualquer principiante, com commodo para familia: na venda immediata á de Antonio Luiz de Freitas.

Um refe com traçado em muito bom estado, por preço commodo: na praça da Independencia loja de encadernador D. 25.

Uma casa no lugar da Capunga, por preço commodo: um pinno com boas vozes, muito maneiro: no principio da rua de Hortas D. 3 no primeiro andar.

Flautas, flautinhas e rebecas de boa qualidade: na rua da Cadeia velha D. 17.

Uma canoa aberta acaba de ser fabricada, e que conduz 500 tijolos: a falar com Marcelino Joze Lopes.

Rapé Imperial fabricado pela regra do principeza de Lisboa, e tabaco rolo, nos lugares seguintes por grosso e a retalho: na venda da quina confronte da porta da Igreja da Penha, na Boa vista rua do Aragão fabrica de charutos, na rua do Queimado loja D. 2, preço 1 a 20 rs., e levando porção a mil rs., facultase trocar-se qualquer ou dar-se o dinheiro a quem não gostar sendo por justa cauza.

Um escravo peça, de nação costa, perito official de serrador; uma linda mulatinha; duas escravas com boas habilidades, uma moicca e um moleque de 12 annos; um pardo bom sapateiro: 2 escravos por 700 rs.; um dito bom cozinheiro; 8 escravas de 18 a 25 annos, todas fazem o serviço de uma casa; e uma dita por 250 rs.: na rua de Agoas verdes D. 58.

Óleo de copaniba, em barris pequenos, e barris de vinho do Porto superior qualidade: em casa de F. M. Rodrigues & Irmãos, rua dos Tanueiros n. 12.

Vende-se ou aluga-se a casa terrea n. 45 em Olinda ao pé do Varadouro confronte a Igreja de S. Sebastião, com commodos sufficientes para familia, e quintal murado: na rua estreita do Rozario segundo andar da casa D. 30.

Uma casa terrea na rua de S. Rita D. 2; quem a pretender depois de vista, dirija-se a praça da Boa vista D. 4 para o ajuste.

15 couros espichados: na rua da praia serraria do Cardial.

Um sitio de terras proprias com casa de vivenda de tijolo e cal, noluzar da Piranga, o qual foi do fallecido Francisco Nicolau de Pontes, a dinheiro ou a praso com firmas a contento: a fallar com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio.

1200 barricas vazias metade abatidas e metade em pé, a dinheiro ou a troco de assucar pelo estado da terra: na rua dos Quarteis D. 5.

Uma cama de angico de gosto moderno e ainda nova, 5 bandejas de muito bom gosto também novas, um aparelho de chá donado, com 24 chavanas: no beco do Peixoto primeira casa vindo da rua Augusta; na mesma casa se precisa de uma negra, que saiba vender na rua.

Bons pannos pretos, veludo, sarja, e meias de seda preta para homem, por preço muito razoavel, e caixas com vidros por barato preço: na rua do Crespo loja D. 12.

Uma negra muito boa cozinheira, lavadeira tanto de sabão como de varrella, e engomadeira: na rua do Crespo D. 6 lado do Norte.

Uma negrinha de 16 annos, engomadora lisa, cose chão; outra dita de nação, de 20 annos, engomma bem, e cozinha; outra dita de nação angica, com a mesma idade, e he quitandeira; um mulato de bonita figura, de 22 annos, optimo para pagem, e com principio de sapateiro: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

Uma escrava de nação angola, de 20 annos, engomma com perfeição, cose chão, cozinha e faz todo o serviço de uma casa: na rua do Cabugá no primeiro andar do sobrado da quina por cima do relojoeiro.

A Escuna Americana W. Tomkins forrada e encavilhada de cobre, e muito veloz: no escriptorio de L. G. Ferreira & Companhia.

Uma casa, e terreno com 100 palmos de frente, e 500 de fundo, com arvoredos de fructo, e perto do embarque junto a pontezinha da Passagem da Magdalena: um terreno com 85 palmos de frente, e 500 de fundo, com arvoredos de fructo, e perto de embarque no mesmo lugar: a tratar na rua da Gloria sobrado D. 50.

Telhas, e tijolos de tapamento: na olaria junto a ponte grande da Passagem da Magdalena.

Bules de metal branco de diferentes tamanhos, torneiras de patente do mesmo, tinteiros, e seringas de estanho, candieiros de latão, perfumadores, escrivatinhas, e outras diversas obras de metal, estanho e latão, por preço commodo: na rua Nova defronte da Conceição n. 105.

Uma magnifica espingarda de caça, de dous canos tronxados, obra a mais perfeita possivel, uma corneta a 5 pistões da mais moderna invenção: no botequim francez da rua Nova ao pé da ponte da Boa vista.

Gomma de matarana ou araruta: na botica de Bartholomeo & Ramos na rua do Rozario larga, a 640 rs. a libra.

O Bergantim Brasileiro Angela, embarcação de primeira marcha, no melhor e mais perfeito estado, forrado e encavilhado de cobre, prompto de todo o necessario para empregar a mais longa viagem; quem o pretender pode examina-lo a bordo onde se achará seu inventario, e ali entender-se com o Capitão, ou com seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Vinagre em pipas e quartolas, de boa qualidade, a 50 rs.: na rua da Cruz D. 4.

Vendem-se ou alugão-se duas canoas grandes e abertas, uma de carga de 1800 tijolos de alvenaria, e outra de 1200; também se aluga uma escrava moça para o serviço de casa, e dous escravos para o serviço de enchada em algum sitio: na rua do Queimado D. 41.

Uma casa terrea de pedra e cal, na povoação do arrombado a dinheiro ou a praso; uma preta muito robusta, de 18 annos, com habilidades; um porção de algodãozinho da terra, de superior qualidade; uma porção de cera da terra muito boa; 5 sacadas de optima pedra da terra com 19 a 20 palmos de comprimento, e muito larga: na rua da senzala velha n. 51.

Algodãozinho grosso proprio para sacos e roupa de pretos, dito trançado, dito azul também trançado, dito de riscado: lenços pretos de seda da India, gangas amarellas, esteiras para forrar salas, barricas com

fumo para charutos, ditas com farelo, salitre refinado, caixas grandes com chá hisson e preto de superior qualidade, caixas com vellas de espermacete; tudo por preço commodo: na rua do Trepiche novo n. 12 casa de Matheus Austin & Companhia.

Sacas com alqueire de farinha de mandioca, fina e alva, feita na Moribeca: no Recife rua da Cruz, escriptorio de Joze Antonio Gomes Junior.

O Direito Mercantil, e leis de Marinha, por Joze da Silva Lisboa, em muito bom uzo: na rua da Cadeia do Recife D. 46.

Bahus de tartaruga de diferentes tamanhos, por preço commodo: na rua do Queimado loja de ferragem D. 2.

Potassa da Russia de superior qualidade, em barris pequenos, a dinheiro ou praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos, na rua do Hospicio sobrado de um andar defronte do Coronel Brito Inglez.

Sal do Assu, a bordo do Brigue Escuna S. Joze: a tratar com F. M. Rodrigues & Irmãos, rua dos Tanueiros n. 12.

Excelente taboado de pinho Americano mais barato 5 rs. ao pé de que em outra qualquer parte por se precisar do armazem que occupa: na rua da senzala, armazem de Vicente Joze de Brito.

Botões de massa do ultimo gosto a 128 a abotadura, ditas de seda com palma, a 800, e de outros padrões por preço commodo, fitas sarjadas, e a sitinadas de bom gosto, bicos pretos, e brancos, filó de linho liso e de flores, meias curtas pretas, de laia e de seda a 15 rs. o par, ditas compridas brancas para Sra., pentes de tartaruga, chapéos de palhinha para Sra. a 640 caixinhas com 2 navalhas finas e o mais necessario por preço commodo, frascos de essencia de rosa e outras muitas quinquilherias; na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

Bizerros muito novos em duzias e a retalhos, sapatos e botins de Bizerro para homem, botins gaspiados de todas as qualidades para homem e Sra., chapeos pretos de seda para homem e meninos, chapeos de seda para Sra., chales e mantas de seda do ultimo gosto, lenços pretos de tafetá, setim para gravata, sedas de todas as qualidades para vestidos de Sra., sarja preta estreita, larga, e hespanhola, lenços de seda de bom gosto, cambraias adamascadas muito finas, cambraias de linho superiores véos de linho brancos e pretos, luvas de todas as qualidades, luvas ricas pretas sem dedos, e outros muitos objectos chegados ultimamente da França, tudo o mais em conta possivel: na rua nova D. 1 e 2, na esquina do beco atraz do Sacramento.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 24 do corrente fugio um negro padeiro de nome Francisco, por alcunha canario, de nação Canbota: com os signaes seguintes, ponta de barba, cara redonda, pés curtos, olhos enfumassados, muito regrista e dado a valente, estatura baixa, levou vestido camiza e seroula de algodão groço e já sujo, um lenço encarnado amarrado na cabeça, mas hé de supor que tenha mudado de trajo, exemplo de outras fugidas que já tem feito, e para melhor se conhecer, basta por-se qualquer pessoa por detras delle e chamar-lhe pelo nome de canario que elle acode logo, por ser este o nome por onde hé conhecido; roga-se aos Snrs. sob perfeitos e mais autoridades policiaes, e pessoas por quem possa ser encontrado o obzequo de o apprehender e manda-lo entregar ao abaixo assignado que recompensará com generosidade, apessoa que lhe o apresentar: na rua dos Quarteis paderia D. 5. Manoel Antonio de Jezus.

Fugirão a 19 de Dezembro preterito de Jussara, freguezia de Nazaret o negro, Francisco, Congo baixo, seco, fala atravessado com falta de dous dentes na frente, e cabelos brancos; u negra Catherina, Cabinda, torta do olho direito, baixa, de 55 a 58 annos; e a crioula Cosma, alta, bonita figura, de 20 annos: os apprehendedores os levarão ao mesmo lugar, a seu Sr. Joaquim Joze Coutinho Barboza, ou nesta praça a Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro que receberão 40 rs.

A dez para onze mezes fugio um molato de nome Fabricio de trinta annos, corpo reforçado, cabelos a caboclosados, foi visto em Goiana indo para Pedras de Fogo: quem o pegar, ou der noticia certa receberá 50 rs.; na rua do Nogueira sobrado de um andar D. 6.

A 29 do mez passado fugio um negro de nome Prezido, de 20 annos, estatura e corpo regular, fula, cabelo crescido tendo

no alto da cabeça uma pequena falta delles, que representa uma coroa, procedido de cargar pezo, olhos vermelhos, beigos grossos, ambas as pernas com algumas marcas de feridas, e na direita tres chagas quasi fechadas, pez grandes e meios tortos; levou vestido camiza de riscadinho a zul, e calça de camizira alvadia; he serrador de madeira, e costuma a mudar o nome para não ser conhecido: quem o pegar leve no largo de N. S. do Terço, casa D. 1, que faz quina para o beco do Lobato, no 2. andar, que será bem recompensado.

Fugio a 31 de Janeiro deste anno da villa do Limoeiro o cabra fusco Alexandre, de 45 annos, calvo, baixo e grosso do corpo, torto d'olho direito, pernas arquidadas, pés talhados de cravos, andar banzeiro, com falta de dentes na frente, bem fallante, b r b já pintando; pertencente a José Maria da Cunha Guimarães Junior, ja foi encontrado no dia 17 do corrente em Bateria estrada do Brejo da Madre de Deos: quem o pegar leve-o ao annunciante na rua do Rangel D. 12, que gratificará.

Acha-se fugido desde o dia 3 de Outubro de 1859 o negro Ignacio, escravo do abaixo assignado, e tem os seguintes signaes: baixo, algum tanto cheio do corpo, os pés um tanto chatos, bem fallante, é crioulo, tem falta de dentes do lado superior, e duas cicatrizes provenientes de facadas, quo á tempos levou. uma sobre o lado das cadeiras, e outra sobre um dos lados do peito; este negro quando fugio levou com si-go uma carta assignada pelo mesmo abaixo, que deverá ser de nenhum efeito, quando com ella se queira evadir das mãos de qualquer que o houver de prender. Receberá quem o prender, cem mil reis, fazendo entrega delle ao abaixo assignado, morador na rua do Aragão, casa do lado esquerdo, defronte de um sobrado de dous andares, unico do lado direito, ou então no escriptorio na travessa do Rozario para o Queimado, no primeiro andar do sobrado, em que mora o Sr. Serafim.

José Quintino de Castro Leão.

Pelas 8 horas do noite de 22 do corrente fugio o moleque, Antonio, congo, cara um pouco comprida, olhos grandes, nariz chato, muito sonso; levou camiza de riscado nova, calças de listas ja usada, suspensorio muito comprido: roga-se ás autoridades de policia, e pessoas competentes o fação apprehender; e ao capitão de campo que o levar a rua do vigario venda D. 29, se dará 20 rs. de gratificação.

A 2 do corrente fugio Catharina, re-bola, de 25 annos, baixa, olhos abogalhados, pernas grossas, pelo corpo marcas de sua terra; levou vestido de chita e pano da costa: quem a pegar leve-a a rua das aguas verdes sobrado D. 22.

A 2 do corrente fugio do engenho Novo Junqueira, na Freguesia do Cabo, o escravo Agostinho, de nação Rebolo, estatura regular, bastante grosso do corpo, he barbado, representa 50 annos, he ainda meio novo na falla: quem o pegar leve ao dito engenho, ou nesta praça em casa de Felis Augusto Scola na rua da Cadeia velha que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 25.

Halifax; 31 dias, Brigue Inglez Lady Sarah Maitland de 116 tonel., Cap. James Wiedem, equip. 10, carga bacalhão: a Mc. Calmont & Companhia.

Acaracú; 22 dias, Escuna Brasileira Elisia de 86 tonel., Cap. Joaquim Correia de Azevedo Serra, equip. 7, carga sola: a Manoel Gonsalves da Silva.

Maranhão pelo Acaracú; 40 dias, trasendo do ultimo Porto 28 dias, Patacho Brasileiro Boa lembrança de 98 tonel., Cap. Antonio Manoel Vidal, equip. 10, carga sola: a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Liverpool; 49 dias, Brigue Inglez Romance de 316 tonel., Cap. Robert Skoech, equip. 12, carga fazendas: a Johnston Pater & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Ceará; Vapor Brasileiro Bahianna, Comandante Joaquim Peixoto Guimarães.

ENTRADOS NO DIA 26.

De Cruzar; Escuna de Guerra Brasileira Bella Americana, Commandante o 1. Tenente Candido Xavier Ferreira.

A Administração do Património dos Orfãos, em cumprimento do Officio de V. Ex. de 10 de Dezembro do anno p. p. em que exige huma circunstanciada informação do estado dos Estabelecimentos dos mesmos Orfãos, devendo acompanhá-la o ballanço da sua Receita e Despesa; tem a honra de submeter ao conhecimento de V. Ex. as quatro relações inclusas, e a conta da mesma Receita e Despesa de 11 de Junho do corrente anno, dia em que tomou a gerencia da mesma Administração; até o fim do referido mez de Dezembro.

Da Relação nº 1 e 2 se vê o rendimento annual de reis 25:456U720, e da de nº 3 ser a despesa annual de reis 17:304U542, e montando o saldo a favor de reis 8:152U178, d'elle se deduzem as despesas que extraordinariamente se fazem com roupas, e medicamentos para os Orfãos; utencis para as aulas e Collegio dos mesmos, concertos de predios &c.

Os predios que constituem o patrimonio dos Orfãos, achão-se quasi todos reparados, e existindo os de nº 63, 65, e 70 arruinadissimos, tem-se visto esta Administração embaraçada de andar na sua reedificação, não só por ser ella bastante dispendiosa, visto o estado em que elles se achão, como por já ter despendido desde que tomou posse a quantia de reis 2:400U000 com semelhantes concertos, e achar-se debitada para com o respectivo Thezoureiro em reis 827U566; pois constando o mesmo Patrimonio de cento e cinco predios, e estes antiquissimos, forçoso he que sempre se estejam reparando a fim de que se não arruinem.

O Collegio das Orfãs ainda se não acha em andamento, por que sendo concedido pelo Exm. Antecessor de V. Ex. em Julho do anno p. p., a parte do Convento da Solidade, que estava destinada para o Grande Hospital, e achando-se a Administração com diversos concertos de predios entre mãos por ameaçarem eminente ruina, esperava concluí-los para então cuidar nos que ali são necessários fazer-se: agora porém que elles se tem concluido, a Administração passa a cuidar nesses reparos a fim de que o dito Collegio se possa por em effectividade; e para isso necessario se torna também que se não preenchão as vagas que foram havendo no Collegio dos Orfãos, e seja o seu numero reduzido a menos, pois do contrario receia esta Administração, que não seja sufficiente o rendimento do Patrimonio, por isso que de dia em dia augmentão as despesas, mui principalmente achando-se a Administração obrigada a satisfazer as diarias, que desde a extinção da Congregação de S. Felippe Neri desta Cidade se devem aos Congregados, que presentemente pretendem ter a ellas direito, por que existindo dous habilitados ainda pretendem outros o ser também, como melhor V. Ex. verá da relação nº 4, que também demonstra a divida passiva da Administração.

Nada podendo esta Administração dizer a cerca do Collegio dos Orfãos, por não estar sob sua direcção pela independencia em que o tem posto os Estatutos adoptados, todavia consta-lhe que elle se acha bem dirigido, e no melhor estado possivel.

Tendo esta Administração feito conhecer a V. Ex. o estado do Estabelecimento e patrimonio dos Orfãos, julga do seu dever pedir algumas providencias a fim de que prospere hum Estabelecimento tão necessario.

Sendo incorporada aos Proprios Nacionais pelo art. 2.º da Lei de 9 de Dezembro de 1830 toda a propriedade de qualquer natureza que fosse pertencente a Congregação de S. Felippe Neri desta Cidade, e sendo igualmente pelo art. 3.º da mesma Lei commettida a sua administração a Fazenda Nacional, não sabe esta Administração o motivo por que á mesma Fazenda se pagou a decima da renda dos predios urbanos; e occasionando isto a diminuição de reis 2:218U462 no rendimento do Patrimonio, pede ser de semelhante pagamento aliviada.

Alem disto occorre que estando a Administração de posse dos fundos, que foram dos extinctos Theresas, e que montavam a reis 8:664U885, e que rendião o juro de 407U949 annuaes, e bem assim com reis 21U300 a que também montavam os foros, foram estes fundos reclamados pelo Inspector da Thezouraria da Fazenda desta Provincia como pertencentes a Fazenda Nacional, por que a Lei que destinou a casa em que habitavam ditos Theresas para o Collegio dos Orfãos não fez menção das rendas que lhe erão pertencentes; e sendo de presumir, que foram por ser aquella ordem mendicante, e suppor-se por isso não ter rendimentos, pede igualmente esta Administração, que se annexem estes aos rendimentos, que presentemente constituem o Patrimonio dos Orfãos.

Não podendo esta Administração á vista do art. 7.º do Decreto de 11 de Novembro de 1831, vender, alienar, e nem permutar os bens do Patrimonio, todavia depreca a faculdade de aforar, precedendo approvação do Governo Provincial, e parecer do Procurador Fiscal da Fazenda; pois se semelhante authorisação tivesse não se arrematariam as rendas dos quatro sitios mencionados na relação nº 1, por tam baixo preço occasionando isto prejuizo ao Patrimonio, por não haver quem em terras alheias queira fazer bemfeitorias.

Eis o quanto esta Administração julga dever levar ao conhecimento de V. Ex. a beneficio dos Estabelecimentos dos Orfãos; pois se se não addicionarem aos rendimentos do Patrimonio os que acaba esta Administração de pedir, e se se não derem as providencias propostas, e que por vezes tem sido reclamadas, com difficuldade se poderão elles administrar, e mui tardio será o seu progresso; por isso espera esta Administração, que V. Ex. como Protector nato destes Estabelecimentos se digne tomar na devida consideração.

ção o que tem ella expendido a fim de que os mesmo Estabelecimentos possam prosperar, e preencher os fins para que foram creados.

Deo-Guarde a V. Ex. Recife em Sessão da Administração do Patrimonio do Orfãos 1.º de Fevereiro de 1842.

Ilm. e Exm. Snr. Barão da Boa-vista, Presidente
desta Provincia.

Laurentino Antonio Moreira de Cavalho
Escrivão.

João Francisco de Chaby.
Thesoureiro.

Francisco Xavier Pereira de Brito
Procurador.

Antonio Rodrigues de Almeida
Fornecedor.

Demonstração da Receita e Despeza annual da Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Pelo que rendem os predios segundo a Relação nº 1.	24:448U120	
Item os Sítios dito.	561U000	
Item os foros de casas dito nº 2.	181U420	
Item os dos Sítios dito.	266U180	25:456U720
Pelas despesas ordinarias dito nº 3.		17:304U542
	Saldo	8.152U178

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orfãos em 31 de Dezembro de 1841.

J. M. da Cruz
Escripturario.

N. 1.

**Relação do que rendem por anno as casas e sitios, que fo-
rão da extincta Congregação de S. Felipe Neri, e hoje
do Patrimonio dos Orfãos.**

Largo do Collegio.

Huma morada de casas de 2 andares.	nº 1	rende por anno	721U000
<i>Rua do Collegio.</i>			
Huma dita de 2 andares.	2	"	980U000
<i>Rua do Crespo.</i>			
Huma dita 3 ditos.	3	"	620U000
<i>Largo do Hospital do Paraizo.</i>			
Huma dita 1 dito.	4	"	401U000
<i>Rua das Laranjeiras.</i>			
Huma dita terrea.	5	"	97U000
<i>Rua do Rangel.</i>			
Huma dita dita.	6	"	167U000
<i>Praça da Boa-vista.</i>			
Huma dita de 2 andares	7	"	350U000
<i>Rua velha da Boa-vista.</i>			
Huma dita terras.	8	"	46U300
<i>Rua da Gloria.</i>			
Huma dita de 1 andar.	9	"	200U000
<i>Rua de S. Gonçalo.</i>			
Huma dita terras.	10	"	110U000
Huma dita dita.	11	"	110U000
<i>Rua do Cébo.</i>			
Huma dita dita	12	"	122U000
<i>Rua atraz do açougue.</i>			
Huma dita dita metagou.	13	"	37U000
<i>Rua do Rozario.</i>			
Huma dita dita.	14	"	113U000
<i>Rua da Cadeia do Recife.</i>			
Huma dita de 1 andar.	15	"	280U000
Huma dita dito.	16	"	71U000
Huma dita de 2 ditos.	17	"	801U000
Huma dita dita.	18	"	751U000
Huma dita de 3 ditos	19	"	1114U820
Huma dita de 2 ditos	20	"	551U000
Huma dita dito.	21	"	711U000
<i>Rua da Madre de Deos.</i>			
Huma dita de 1 dito.	22	"	201U000
Huma dita de 2 ditos.	23	"	621U000
Huma dita dito	24	"	190U000
Huma dita de 1 dito.	25	"	190U000
Huma dita terrea	26	"	611U000
Huma dita dita.	27	"	151U000
Huma dita dita.	28	"	151U000
Huma dita dita.	29	"	201U000
Huma dita dita.	30	"	251U000
Huma dita dita.	31	"	251U000
Huma dita dita.	32	"	201U000
Huma dita dita.	33	"	121U000
Huma dita dita.	34	"	251U000
Huma dita dita.	35	"	451U000
Huma dita dita.	36	"	181U000

Transporte.

13:017U120

Rua do Torres.

Huma	morada de casas de 2 andares	nº 37	rende por anno	301U000
Huma	dita dita.	38	"	151U000
Huma	dita dita.	39	"	156U000

Rua da Lapa.

Huma	dita terrea.	40	"	61U000
Huma	dita dita.	41	"	75U000

Rua da Corduniz.

Huma	dita dita.	42	"	151U000
Huma	dita dita.	43	"	85U000

Rua da Moeda.

Huma	dita dita.	44	"	180U000
Huma	dita dita.	45	"	49U000
Huma	dita dita.	46	"	73U000
Huma	dita dita.	47	"	85U000

Rua do Amorim.

Huma	dita dita.	48	"	101U000
Huma	dita dita.	49	"	97U000
Huma	dita dita.	50	"	49U000
Huma	dita dita.	51	"	73U000
Huma	dita dita.	52	"	97U000
Huma	dita dita.	53	"	72U000
Huma	dita de 2 andares.	54	"	407U000
Huma	dita terrea.	55	"	85U000
Huma	dita dita.	56	"	49U000

Rua do azeite de peixe.

Huma	dita dita.	57	"	120U000
Huma	dita dita.	58	"	75U000
Huma	dita de 1 andar	59	"	201U000
Huma	dita terrea.	60	"	25U000
Huma	dita dita.	61	"	73U000
Huma	dita de 1 andar.	62	"	150U000
Huma	dita dita.	63	"	48U000
Huma	dita de 3 ditos.	64	"	353U000

Rua da Cacimba.

Huma	dita de 1 dito.	65	"	48U000
Huma	dita terrea.	66	"	100U000
Huma	dita dita.	67	"	43U000

Rua do Burgos.

Huma	dita dita.	68	"	97U000
Huma	dita dita.	69	"	97U000

Rua do Vigario.

Huma	dita de 2 andares.	70	inutilisada	U
Huma	dita de 3 ditos.	71	rende por anno	470U000
Huma	dita de 2 ditos.	72	"	351U000
Huma	dita de 3 ditos.	73	"	500U000

Rua do Encantamento.

Huma	dita terrea.	74	"	74U000
Huma	dita dita.	75	"	74U000
Huma	dita de 2 andares.	76	"	482U000
Huma	dita ditos.	77	"	330U000

Rua da Sanzalla velha.

Huma	dita dito	78	"	401U000
Huma	dita dito.	79	"	250U000
Huma	dita dito.	80	"	250U000
Huma	dita terrea.	81	"	97U000
Huma	dita dita.	82	"	97U000

Rua da Guia.

Huma	dita dita.	83	"	97U000
Huma	dita dita.	84	"	97U000

20:295U120

Transporte.			20 295U120		
Rua do Trapiche.					
Hum	morada de casas de 3 andares.		n° 85	rende por anno	301U000
Beco da Lingoêta.					
Hum	dita	de 2 ditos.	86	"	398U000
Rua da Cruz.					
Hum	dita	dito.	87	"	641U000
Hum	dita	dito.	88	"	641U000
Hum	dita	dito.	89	"	320U000
Hum	dita	dito.	90	"	260U000
Fora de portas.					
Hum	dita	terrea.	91	"	97U100
Hum	dita	dita.	92	"	97U000
Hum	dita	dita.	93	"	97U000
Hum	dita	dita.	94	"	97U000
Hum	dita	dita.	95	"	151U000
Hum	dita	dita.	96	"	49U000
Hum	dita	dita.	97	"	100U000
Hum	dita	dita.	98	"	100U000
Hum	dita	dita.	99	"	100U000
Hum	dita	dita.	100	"	100U000
Hum	dita	dita.	101	"	100U000
Hum	dita	dita.	102	"	97U000
Hum	dita	dita.	103	"	97U000
Hum	dita	dita.	104	"	100U00
Hum	dita	dita.	105	"	100U000
					24:448U120

Sítios.

Hum	sítio na estrada de Parnamerim.		"	161U000
Hum	dito	dito.		" 16U000
Hum	dito	do Rosário.		" 301U000
Hum	dito	dito na estrada Miroeira.		" 83U000
				561U000

Observação.

Todas as casas acima mencionadas, excepto as lojas de n° 1, as de n.° 3, 7, 8, 9, 24, 25, 39, 41, 43, 44, 62, 71, 73, 77, 79, 80, 89, e 90, que se achão arrendadas por nove annos, a findar em 30 de Junho de 1843, e a de n.° 19, cuja renda fica em poder do rendeiro para satisfação da despeza, que fez com a nova edificação; achão-se arrendadas até o fim do mencionado mez de Junho. A de n.° 15 porem por causa de ter falecido em Novembro p.p. o rendeiro, o qual pela Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda obtivera confirmação do contracto, que por sua vida fizera com os extinctos Congregados, ainda se não acha arrematada, pela lide judicial, que com os herdeiros do dito falecido, corre a Administração sobre a ultima acção do mesmo contracto. Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orlãos em 31 de Dezembro do 1841.

J. M. da Cruz
Escripturario.

N. 2.

Rellação das casas e sitios que sendo foreiros a extincta Congrega-
ção de S. Felippe Neri, o são hoje do Patrimonio dos Orfãos
com declaração do quanto pagão por anno.

Rua de S. Rita nova

Huma morada de casas	terrea.	Nº	
Idem dita	dita.	1	1U600
Idem dita	dita.	2	1U280
Idem dita	dita.	3	1U440
Idem dita	dita.	4	1U000
Idem dita	dita.	5	1U200
Idem dita	dita.	6	1U760
Idem dita	dita.	7	1U600
Idem dita	dita.	8	1U600
Idem dita	dita.	9	1U440
Idem dita	dita.	10	1U360
Idem dita	dita.	11	1U760
Idem dita	dita.	12	1U120
Idem dita	de 1 andar.	13	1U120
Idem dita	terrea.	14	2U240
Idem dita	dita.	15	1U000
Idem dita	dita.	16	2U400
Idem dita	de 1 andar.	17	2U400
Idem dita	terrea.	18	1U600
Idem dita	dita.	19	1U400
Idem dita	dita.	20	1U000
Idem dita	dita.	21	2U160
Idem dita	dita.	22	1U200
Idem dita	dita.	23	1U000
Idem dita	dita.	24	1U320
Idem dita	dita.	25	1U000
Idem dita	dita.	26	6U120
Idem dita	dita.	27	1U000

Rua por detraz de S. Joze.

Idem dita	dita.	28	1U600
Idem dita	dita.	29	1U920
Idem dita	dita.	30	1U200
Idem dita	dita.	31	1U200
Idem dita	dita.	32	1U280
Idem dita	dita.	33	1U120
Idem dita	dita.	34	1U200
Idem dita	dita.	35	1U600
Idem dita	dita.	36	1U600
Idem dita	dita.	37	1U500
Idem dita	dita.	38	1U200
Idem dita	dita.	39	1U120
Idem dita	dita.	40	1U120
Idem dita	dita.	41	U950
Idem dita	dita.	42	U720
Idem dita	dita.	43	U730
Idem dita	dita.	44	1U600
Idem dita	dita.	45	1U000
Idem dita	dita.	46	1U880
Idem dita	dita.	47	1U520
Idem dita	dita.	48	1U440
Idem dita	dita.	49	1U440
Idem dita	dita.	50	1U440
Idem dita	dita.	51	1U520
Idem dita	dita.	52	1U000
Idem dita	dita.	53	1U440
Idem dita	dita.	54	1U680

Transporte.				
Huma morada de casas terrea.			55	80U740
Idem dita dita.			56	1U600
Idem dita dita.			57	1U600
Idem dita dita.			58	2U000
Idem dita dita.			59	1U520
Idem dita dita.			60	1U520
Idem dita dita.			61	1U200
Idem dita dita.			62	1U800
Idem dita dita.			63	1U360
Idem dita dita.			64	2U000
Idem dita dita.			65	2U440
				1U050
Rua da Calçada.				
Idem dita dita.			66	1U000
Idem dita dita.			67	1U500
Idem dita dita.			68	3U500
Idem dita dita.			69	1U500
Idem dita dita.			70	1U500
Idem dita dita.			71	U720
Idem dita dita.			72	U720
Idem dita dita.			73	U720
Travessa de S. Joze.				
Idem dita dita.			74	1U600
Idem dita dita.			75	1U420
Idem dita de dois andares.			76	2U320
Idem dita terrea.			77	1U600
Idem dita dita.			78	1U760
Idem dita dita.			79	1U760
Idem dita dita.			80	1U120
Idem dita dita.			81	1U120
Rua de S. Joze.				
Idem dito dita.			82	1U520
Idem dita dita.			83	1U440
Idem dita dita.			84	1U440
Idem dita dita.			85	1U000
Idem dita dita.			86	1U200
Idem dita dita.			87	1U600
Idem dita dita.			88	1U440
Idem dita dita.			89	1U440
Idem dita dita.			90	1U440
Idem dita dita.			91	1U360
Idem dita dita.			92	1U760
Travessa de S. Joze.				
Idem dita dita.			93	1U120
Idem dita dita.			94	1U120
Idem dita dita.			95	1U120
Idem dita dita.			96	1U120
Idem dita dita.			97	1U520
Idem dita dita.			98	1U520
Idem dita dita.			99	1U520
Idem dita dita.			100	1U520
Idem dita dita.			101	1U520
Idem dita dita.			102	1U520
Idem dita dita.			103	1U600
No fim da Rua de S. Rita.				
Hum terreno sub.			104	10U400
Fora de Portas.				
Idem.			105	5U160
Idem.			106	U800
Idem.			107	5U120
Mei-agoas.				
No fundo da casa.			14	U620
Idem.			18	1U600
				177U530

Transporte.			
No fundo da casa.		28	177U730
Idem.		46	1U120
Idem.		52	1U000
Idem.		63	U520
Idem.		α	U500
			U550
			181U420

Estrada do Arraial.

Hum sitio arb.		Nº 2	4U500
Hum dito.		3	10U000
Hum dito.		4	6U000
Hum dito.		5	6U000
Hum dito.		6	3U000
Hum dito.		7	8U000

Salinas.

Hum dito.		1	50U000
Hum dito.		α	4U000
Hum dito.		2	9U000
Hum dito.		3	10U000
Hum dito.		4	10U000
Hum dito.		5	8U200
Hum dito.		6	1U600
Hum dito.		7	3U000
Hum dito.		8	4U000
Hum dito.		9	1U920
Hum dito.		10	12U560
Hum dito.		11	9U000
Hum dito.		12	10U000

Forno da Cal.

Hum dito.		13	100U000
			266U180

Observação.

Do sitio n.º 1, aforado a Felipe Mena Callado da Fonseca, por 50U000 reis, e do de n.º 13 a Antonio Ribeiro Campos, por 100U000 reis, nada tem a Administração recebido, não so por terem os mesmos pago 10 annos adiantados aos extinctos Congregados, como por que sobre a invalidade de taes aforamentos corre a mesma Administração litigio com elles.

Salla das Sessões d'Administração do Patrimonio dos Orlãos em 31 de Dezembro do 1841.

J. M. da Cruz
Escripturario.

N. 5.

Rellação da despesa annual, e ordinaria da Administração do Património dos Orfãos.

Empregados d' Administração.

Escrepturario	Ordenado.	300U000		
"	Gratificação	150U000	450U000	
Procurador.			300U000	
Advogado.			200U000	
S. licitador.			100U000	1:050U000

Extinctos Congregados.

Tres Sacerdotes a 1U600 diarios	1:752U000	
Hum Leigo 600 "	219U000	1:971U000

Collegio dos Orfãos.

Director.	600U000	
Vice Director.	400U000	
Mordomo.	400U000	
Porteiro.	200U000	
Professor de 1. Letras.	500U000	
Dito de Muzica.	600U000	
Cirurgião.	300U000	
Comprador a 400 reis diarios.	146U000	
Enfermeiro ditos.	146U000	
Refeitoreiro ditos.	146U000	
Duas lavadeiras ditos.	292U000	
Roupeiro a 320 reis ditos.	116U800	
Cosinheiro 560 reis ditos.	204U400	
Cinco serventes a 320 reis ditos.	584U000	
Commedorias ao Director, Vice Director, Mordomo, Porteiro, Comprador, Refeitoreiro, Enfermeiro, e Cosinheiro a 280 reis diarios.	817U600	
Ditas a 60 Orfãos ditos.	6:132U000	
Ditas a 5 serventes a 120 reis ditos.	219U000	
Para a Festa da Maternidade de N. Senhora, Padroeira dos Orfãos.	250U000	12:053U800

Foros.

A D. Jozefa Maria Francisca de Paula.	2U520	
Ao Encapellado da Conceição da Boa-vista.	5U760	
A Joaquim Caetano de Figueiredo.	3U000	11U280

Decima.

Pela dos predios urbanos.	2:200U320	
Pela dos foros dos ditos.	18U142	2:218U462
		17:304U542

Observação.

Nas despezas acima não se mencionão as que se fazem com roupas, e medicamentos para os Orfãos, utencis para as aulas, e Collegio dos mesmos, concertos dos predios &c. por se não podrem precisamente orçar. Sella das Sessões d'Administração do Património dos Orfãos em 31 de Dezembro de 1841.

J. M. da Cruz
Escrepturario.

N. 4.

**Rellação da divida passiva d'Administração do Patrimonio dos Or-
fãos, dos Congregados da extincta Congregação de S. Felippe
Neri, que estão habilitados a receberem as diarias marcadas
nos artigos 8, e 9 da Lei de 9 de Dezembro de 1830, e
dos que se achão nessa pretensão.**

Nomes.	Observações.	Importancia da divida.
Padre Manoel Joze Gonçalo Leigo Antonio Tei- xeira.	Estes Congregados estão habilitados por sentenças que obtiverão a seo favor á percepção das diarias marcadas nos artigos 8, e 9 da Lei de 9 de Dezembro de 1830.	U
Padre Lauretino Antonio Moreira de Carvalho.	Estes dous Congregados obtiverão pelo Tribunal da Rellação desta Provincia sentença a seo favor: subição por apellação da Administração ao Supremo Tribunal de Justiça, e ainda não forão definitivamente de- cididos: Ao 1º pagou-se 5:695U395 reis das diarias vencidas inclusive 164U185 reis de custas; e ao 2º devendo-se-lhe 5:078U400 reis das ditas diarias, está recebendo esta quantia em prestações mensaes de 100U000 reis, e deve-se lhe ainda.	3:678U400
Padre Joze Gonça- lo.		
Padre Joaquim de Freitas. Padre Francisco Sa- bino. Padre Vicente Pe- reira. Padre Francisco Rodrigues Maxado.	Estes Congregados pertendem ser habilitados, o 1º obteve sentença contra, appellou para o Supremo Tribunal de Justiça, que ainda nada decidio, os trez ultimos estão ainda em letigio A obterem estes Congregados sentenças a seo favor está a Administra- ção obrigada a pagar a cada um d'elles 6:262U400 reis até o fi n do sobre- dito anno passado.	U
Nicoláo Ott Bieber & Companhia.	A estes Negociantes como cessionarios de Maria Victoria dos Santos, viuva de Joze da Cruz dos Santos, está a Administração obrigada a pagar ex vi da sentença que obtiverão a quantia de 1:806U180 reis de effeitos que se comprarão para o consumo da extincta Congregação: esta senten- ça por apellação da Administração subio ao Supremo Tribunal de Justi- ça que ainda não decidio, e pagando a Administração a quantia de 700U reis nesta inclusive as custas.	1:220U789 ----- 4:899U189 -----

Salla das Ses.ões d'Administração do Patrimonio do Or.ãos em 31 de Dezembro de 1841.

J. M. da Cruz
Escripturario.